



Con. Brasil

Presidente diz que desindexação possibilitará queda dos juros

# FH admite mudança na banda cambial

Roberto Stuckert Filho/27-3-95

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso sinalizou ontem, pela segunda vez consecutiva, que poderá fazer mudanças nas atuais bandas cambiais, junto com o processo de desindexação. Na segunda-feira, em encontro com intelectuais paulistas, ele já mencionara mudanças concomitantes no câmbio e nos juros. Ontem, voltou ao assunto durante almoço com parlamentares do PTB, na casa do líder Néelson Tradd (PTB-MS).

Deputados e senadores cobraram de FH uma solução para a quebra de generalizada que poderia ocorrer, caso não haja uma queda dos juros nos próximos 30 dias. Ele fez um longo histórico sobre a evolução da economia mundial e os motivos que o levaram a recorrer ao aumento dos juros, mas disse que a equipe econômica defende que a queda das taxas só aconteça quando for viável uma nova medida nas bandas cambiais.

No entender da equipe, para manter o câmbio estável, é necessário inibir o consumo com juros elevados. Se o câmbio funciona como inibidor das importações e do consumo, os juros podem baixar.

FH explicou que duas tentativas de estabilizar câmbio e juros acabaram fracassadas, mas espera acertar as mudanças com a desindexação.

— Em dezembro eu quis mexer nas taxas cambiais, mas veio a crise no México e isso acarretaria um desastre na economia brasileira. Em abril foi a vez da



Fernando Henrique: redução dos juros só pode vir com mexida cambial

“Tivemos que elevar os juros, mas agora vamos relaxar o arrocho”

Fernando Henrique Cardoso

crise na Argentina. Fui obrigado a recorrer ao aumento das taxas de juros para conter o crédito e a fuga de capitais. Agora vamos relaxar o arrocho a conta-gotas — disse Fernando Henrique.

Na saída do almoço, o deputado Osvaldo Biolchi (PTB-RS) disse que FH pedira mais um voto de confiança e anunciara que “ainda esta semana” as taxas de juros iam baixar.